

CONEXÃO TRANSFORMADORA

1. A CHAMADA

A Chamada Conexão Transformadora tem como objetivo promover a inovação aberta, conectando startups que possuam competência técnica para propor e desenvolver soluções inovadoras para os desafios temáticos de grandes empresas, em colaboração com o Senai e outros atores do ecossistema. No escopo desta chamada, o Senai Paraná conta com as âncoras: **Algar Telecom**, **Grupo Volvo** e **Robert Bosch**, proponentes dos desafios temáticos. As grandes empresas buscam selecionar até 8 (oito) projetos de produtos, serviços, processos ou modelos de negócio inovadores que solucionem suas demandas.

2. PÚBLICO-ALVO

São elegíveis Startups, com CNPJ ativo, de qualquer atividade econômica, possuindo ou não CNAE primário industrial, desde que apresente competência tecnológica para solucionar o desafio lançado. O público-alvo desta chamada está alinhado ao regulamento geral do edital, na categoria Empreendedorismo Industrial.

3. OS DESAFIOS

Os desafios são os direcionadores desta chamada. As Empresas Âncoras desta chamada propõem-se a atuar com inovação aberta de forma coletiva para promover o empreendedorismo industrial e definiram os seguintes desafios temáticos para seleção de projetos:

- a) **Algar Telecom:** destinará até R\$ 520.000,00 (quinhentos e vinte mil reais)* para soluções que aprimorem o processo de venda digital para micro e pequenas empresas, proponham novas tecnologias para o agronegócio, automação de espaços e soluções para conexão de dados, pessoas e tecnologia para a saúde (*consulte Apêndice A*);
- b) **Grupo Volvo:** investirá até R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais)* em projetos que visem a gestão de dados, novas tecnologias para treinamentos e digitalização dos processos fabris e administrativos. (*consulte Apêndice B*);
- c) **Robert Bosch:** selecionará projetos com recurso de até R\$ 560.000,00 (quinhentos e sessenta mil reais)* destinado à novas tecnologias voltadas aos desafios de inteligência, conectividade e produtividade do agronegócio e da mobilidade rural e urbana. (*consulte Apêndice C*).

Para informações mais detalhadas referentes aos desafios de cada uma das âncoras, consulte os Apêndices A, B e C. As propostas deverão ser submetidas na plataforma do edital de inovação.

*Os recursos destinados aos projetos possuem contrapartida de 50% da âncora e 50% do Senai via Edital de Inovação para a Indústria.

4. CRONOGRAMA

Prorrogado

ETAPA DE SELEÇÃO ONLINE	Período de inscrição de ideias pelas startups	20/11/2019 – 17/01/2020
	Triagem online	20/01/2020 – 23/01/2020
	Publicação dos Resultados	24/01/2020
ETAPA DE SELEÇÃO PRESENCIAL	Demoday	05/02/2020
	Publicação dos Resultados	06/02/2020
ETAPA DE CONTRATAÇÃO	Escrita do plano de projeto	07/02/2020 a 21/02/2020
	Formalização do acordo	
EXECUÇÃO DO PROJETO	Desenvolvimento do projeto e monitoramento	até Fevereiro 2021

As datas podem sofrer alterações. Essas alterações estarão disponíveis no site do Edital de Inovação para a Indústria (<http://www.editaldeinovacao.com.br>).

Em caso de dúvidas, favor entrar em contato: inovacao@sistemafiep.org.br

5. AS ETAPAS

Esta chamada ocorrerá em 3 (três) etapas sequenciais com *gates*¹, sendo assim no encerramento de uma etapa os parceiros da chamada realizarão uma análise para avaliar quais projetos passarão para a etapa seguinte.

2 Na etapa de seleção online, as empresas proponentes – startups – devem cadastrar-se na Plataforma do Edital de Inovação para a Indústria (<http://plataforma.editaldeinovacao.com.br/>). Nessa fase os inscritos deverão apresentar os seguintes documentos/materiais:

- Um vídeo “Elevator Pitch” com até 3 (três) minutos disponível através de um link em um serviço de hospedagem online de vídeos;
- Um Business Model Canvas, em formato PDF;
- Um formulário de inscrição preenchido;
- Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral de Pessoa Jurídica, emitido pela Secretaria de Fazenda, por meio do site www.receita.fazenda.gov.br.

Ao fim do período de inscrições, as âncoras avaliarão as propostas e selecionarão até 30 (trinta) projetos para participar da etapa de seleção presencial. Nesta próxima fase será realizado um evento de apresentação dos projetos – *demoday* – com a escolha de até 9 (nove) projetos para prosseguir no programa, respeitando o recurso de cada uma das âncoras. O evento acontecerá no Campus da Indústria, na Avenida Comendador Franco 1341 em Curitiba, Paraná.

Para a etapa final de contratação, as startups selecionadas, em conjunto com o Senai, irão elaborar o plano detalhado do projeto. Após a avaliação técnica das âncoras, os projetos serão contratados e seguirão para desenvolvimento em parceria com um dos Institutos Senai de Tecnologia e Inovação.

¹ Gate: conceito advindo dos métodos Funil de Inovação e Stage-Gates para análise e seleção de projetos de inovação. Os métodos consistem em um fluxo de estágios desde a ideia até o produto final, no qual somente os projetos com o maior potencial seguem em cada estágio.

6. OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A seleção dos projetos será conduzida pelas empresas âncoras, com o apoio do **SENAI-PR**. Serão analisadas apenas propostas que preencherem todos os campos do formulário de inscrição e que enviarem as documentações exigidas. A análise das propostas de projeto será realizada com base nos seguintes critérios:

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO	PESO
Escopo	Conformidade com o desafio temático.	15 pontos
Solução	Caráter inovador da solução.	20 pontos
Escalabilidade	Potencial de ampliação da solução.	15 pontos
Viabilidade técnica	Viabilidade técnica.	15 pontos
Viabilidade mercadológica	Viabilidade e aplicabilidade ao mercado alvo.	20 pontos
Equipe	Experiência da equipe e disponibilidade para trabalhar na solução.	15 pontos

A etapa de seleção online ocorrerá com base nas informações disponibilizadas na inscrição e resultará na convocação dos projetos para a fase presencial com o intuito de ampliar o entendimento sobre as propostas.

A etapa de seleção presencial contemplará uma apresentação de até 5 (cinco) minutos realizada por um representante da empresa proponente e uma sessão de questionamento dos representantes da âncora com até 10 (dez) minutos de duração.

3

Caso ocorra empate na pontuação, para efeito de classificação, o desempate será feito com base nos critérios “Equipe”, “Viabilidade técnica” e “Viabilidade mercadológica”, respectivamente.

É de responsabilidade do **SENAI-PR** a publicação dos feedbacks referentes à avaliação das propostas de projeto na plataforma do Edital de Inovação.

7. OS PROJETOS

Somente projetos alinhados com os objetivos da chamada e que atendam aos seguintes requisitos são considerados:

- O projeto deve contemplar uma solução inovadora que seja aderente a pelo menos um dos desafios propostos pelas Empresas Âncoras apresentados no item 4;
- O projeto deve obedecer ao valor mínimo de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) e máximo de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para o desenvolvimento e validação da solução, conforme disposto nas regras do Edital e independente da chamada.
- A equipe da empresa proponente deve ser composta por pelo menos 2 (dois) integrantes com idade mínima de 18 (dezoito) anos, autonomia e disponibilidade para participar das atividades propostas no plano de projeto.

8. ORÇAMENTO

O benefício para os projetos contratados será a viabilização do desenvolvimento, desde que sigam todas as regras propostas nesta Chamada e do Edital de Inovação para a Indústria, disponível no site (www.editaldeinovacao.com.br). **Esta Chamada contempla o investimento de até R\$ 1.480.000,00 (Um milhão, quatrocentos e oitenta mil reais)*, para a aprovação de até 8 (oito) projetos com recursos de no mínimo R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) cada, pelas 3 (três) âncoras proponentes dos desafios.** O recurso para esta chamada é dividido entre o Senai e as empresas âncora onde 50% do recurso é proveniente do Edital e 50% das instituições âncoras, não sendo necessária contrapartida financeira por parte das Startups selecionadas. As empresas proponentes das soluções terão disponível para o desenvolvimento do projeto, conforme definições do Edital:

- Recurso financeiro para o desenvolvimento do projeto provenientes das Âncoras e do Edital, com utilização conforme estabelecido nas regras do Edital de Inovação para a Indústria;
- Conexão com as Âncoras demandantes dos desafios, co-criação da solução inovadora e potencial continuidade da relação comercial;
- Apoio para a concepção e desenvolvimento da solução com subsídio para contratação de especialistas e uso da Infraestrutura dos Institutos Senai de Tecnologia e Inovação;
- Não será exigida nenhuma contrapartida financeira das empresas proponentes dos projetos; Interação direta com o Sistema Fiep, suas indústrias associadas e os parceiros estratégicos.

Os benefícios do programa são exclusivos para os projetos e startups contratadas e poderão ser suspensos caso não sejam observadas as regras do presente instrumento ou do Edital.

4

9. A DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A divulgação dos projetos selecionados em cada uma das etapas de seleção da chamada será realizada na plataforma do Edital de Inovação para a Indústria (www.editaldeinovacao.com.br).

Após a última etapa de seleção dos projetos (fase presencial), as âncoras se resguardam o direito de não realizar a contratação dos projetos das empresas, conforme suas avaliações discricionárias.

10. REGRAS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL E PARTICIPAÇÃO

As questões sobre Propriedade Intelectual serão negociadas caso a caso com as empresas selecionadas, e estabelecidas no instrumento contratual específico a ser assinado com as empresas aprovadas.

Os participantes selecionados para a segunda etapa autorizam desde já, sem prejuízo de documento formal futuro, a título gratuito, a divulgação de sua imagem, som de voz e/ou nome, por quaisquer meios de divulgação e publicação, para utilização publicitária, promocional e/ou institucional, pelas âncoras, pelo período de até 12 (doze) meses a contar da data de término do projeto. Este prazo não se aplica quando a divulgação da imagem não tiver finalidade comercial, como, por exemplo, for utilizada para retratar a história da âncora.

As âncoras e o **Senai** se resguardam ao direito de interromper o desenvolvimento do projeto e rescindir o contrato vigente com as Empresas Proponentes em qualquer momento, sem qualquer penalidade. Caso seja aprovado o projeto, a criação/implementação da solução inovadora será regulada por meio de instrumento contratual específico.

11. DISPOSIÇÕES GERAIS

As empresas participantes se responsabilizam pela autenticidade das informações apresentadas, concordando com a disponibilização das informações exclusivamente para os parceiros da chamada e concordam manter em sigilo todas as informações tratadas entre as partes. É de responsabilidade dos proponentes das soluções adotar todas as providências que envolvam permissões e autorizações especiais para execução do projeto e implantação de soluções. No escopo desta chamada não se estabelecerá qualquer vínculo de natureza empregatícia e previdenciária entre as entidades participantes. Ao participarem da chamada, as proponentes se declaram cientes das condições deste regulamento e se obrigam nos seus termos e condições.

No caso de interesse em descontinuar sua participação na chamada, os responsáveis pelo projeto devem comunicar formalmente sua decisão ao **Senai** Paraná, abdicando imediatamente dos benefícios da chamada.

O presente Edital poderá ser cancelado, total ou parcialmente, a depender da vontade das instituidoras e/ou das empresas parceiras. As empresas que submeterem seus projetos não terão direito a qualquer indenização em decorrência do cancelamento desta chamada. **Ao inscrever-se nesta chamada, as empresas proponentes concordam com as regras do Edital e deste instrumento.**

APÊNDICE B**CONEXÃO TRANSFORMADORA – DESAFIOS ALGAR**

Informações pertinentes somente aos projetos direcionados aos desafios propostos pela **Algar**.

a. DESAFIOS TEMÁTICOS**→ Desafio 1: Pequenas e Médias Empresas**

A Algar busca soluções que auxiliem o processo de venda digital dos produtos e serviços de operadoras de tecnologia e comunicação. O objetivo é disponibilizar tecnologias para comercialização virtual e sem interação humana para o segmento de pequenas e médias empresas. A solução deve também contemplar entrega e pós-venda digitais.

→ Desafio 2: Agronegócio

Buscamos soluções que agreguem valor e aumentem a produtividade para agricultores com foco nos seguintes temas: agricultura de precisão, rastreabilidade da cadeia logística, gestão da lavoura, automação e gestão do desempenho de máquinas, análise do solo e sensores IoT para o campo. O objetivo é disponibilizar tecnologias a produtores rurais.

→ Desafio 3: Smart Spaces

Visando tornar espaços mais eficientes e inteligentes para facilitar o dia-dia das pessoas, a Algar busca soluções para automação de ambientes. O objetivo é integrar o ecossistema de maneira que os dispositivos e as pessoas sejam conectados. Além da automação, as soluções devem realizar coleta e análise de dados para geração de inteligência e impulsionar o engajamento de produtos e serviços personalizados visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

→ Desafio 4: Saúde

Este desafio busca conectar dados, tecnologia e pessoas para aprimorar a experiência dos atores do ecossistema da saúde. O objetivo é oferecer transações mais eficientes para prestadores de serviço e operadoras de saúde, trazendo o usuário para dentro do processo de transformação digital do setor. É necessário que as soluções promovam, além da automação e introdução da tecnologia, a melhoria do desempenho operacional e suporte a tomada de decisões clínicas.

→ Desafio 5: Telco Analytics

A ALGAR Telecom busca resolver problemas e desafios nos processos via modelos preditivos e prescritivos, utilizando técnicas de ciência de dados e I.A. Existem vários *Use Cases* que podem ser solucionados, estudados para gerar insights e então extrair valor do alto volume de dados gerados por uma operação de Telecomunicação. Este desafio busca soluções que foquem nos problemas, no negócio, nos dados, através de análises exploratórias, proposição e criação de modelos que adicionem valor nos processos Telecom, tais como: análise de oferta para clientes, Marketing, planejamento e capacidade de redes, eficiência operacional, gestão da experiência de Clientes, CRM, gestão de contas, gestão de risco, detecção de Fraudes, anomalias, entre outros.

REALIZAÇÃO

APÊNDICE B

CONEXÃO TRANSFORMADORA – DESAFIOS VOLVO

Informações pertinentes somente aos projetos direcionados aos desafios propostos pela Volvo.

b. DESAFIOS TEMÁTICOS

→ Desafio 1: Gestão do conhecimento para competências técnicas e industriais

O capital intelectual é o ativo essencial para competitividade no mercado e nem sempre os colaboradores chegam às organizações com todas as competências necessárias para desempenhar sua função. Por isso, muitas vezes as empresas precisam criar mecanismos para treinar, capacitar e desenvolver nesses colaboradores as competências que eles precisam no dia a dia. Cada organização valorizará competências diferentes, geralmente aquelas que tiverem mais importância para o negócio.

Mapeamento de Competências consiste em identificar todas as competências organizacionais que a empresa precisa desenvolver (também conhecidas como competências necessárias) para alcançar seus objetivos estratégicos. A Volvo desafia as startups à suportar no mapeamento dessas competências para que possamos focar no desenvolvimento dos colaboradores através de um radar de fácil visualização entre competências técnicas e competências comportamentais.

→ Desafio 2: Treinamentos e Manutenção por realidade aumentada e virtual

Realidade aumentada é a sobreposição de um conteúdo digital sobre o mundo físico, ampliando o significado das coisas. Tais conteúdos podem ser objetos interativos, elementos em 3D, uma instrução simples, ou apenas um link para um conteúdo totalmente digital. A Volvo desafia as startups à desenvolver treinamentos voltados à comandos de máquinas e também procedimentos de manutenção.

→ Desafio 3: Gestão de dados: big data e data mining

Hoje nossos processos produtivos (Usinagem, montagem) geram uma quantidade enorme de dados, os quais são “perdidos” ou não utilizados de uma maneira mais eficiente. Desafiamos as startups à nos suportar na geração e monitoramento desses dados, e um próximo passo à trabalhar e utilizá-los de uma maneira mais eficiente.

→ Desafio 4: Automação de processos fabris e administrativos

A indústria 4.0 nos trouxe os benefícios da conectividade e da automação. Portanto, hoje nosso desafio relaciona-se a digitalização e automação de processos fabris e administrativos visando o aprimoramento e aumento da eficiência nas seguintes atividades da Volvo:

- rastreamento de peças *overseas*;
- solicitação de peças para a fábrica;
- mapeamento e monitoramento de obsolescência fabril (máquinas e componentes);
- inspeção autônoma de qualidade de produto;
- execução de processos administrativos em geral.

APÊNDICE C

CONEXÃO TRANSFORMADORA – DESAFIOS BOSCH

Informações pertinentes somente aos projetos direcionados aos desafios propostos pela **Bosch**.

a. DESAFIOS TEMÁTICOS

→ **Desafio 1: Agronegócio**

Um levantamento da ONU prevê que em 2050 o planeta terá 10 bilhões de pessoas, cada dia mais concentradas em centros urbanos. O grande desafio que enfrentamos é o de prover alimentos para toda essa população. Além do aumento da demanda, a agricultura enfrenta outras barreiras como a mudança climática, restrição dos recursos naturais e a apreensão frente a utilização de defensivos. Para garantir que as próximas gerações possam ser alimentadas com qualidade, garantindo o consumo sustentável e segurança alimentar, é necessário criar novas estratégias e soluções inovadoras. É importante trazer novas tecnologias voltadas ao setor produtivo, como por exemplo novas técnicas de cultivo. Nesse contexto, a Bosch busca desenvolver soluções que agreguem inteligência e conectividade para solucionar os desafios do agronegócio como, por exemplo, a melhoria da produtividade, redução de custos operacionais e a eficiência no escoamento da produção.

Mundialmente, o setor de agricultura movimentou grandes negócios para a aquisição de tecnologia no último ano. O Brasil, como um país essencialmente agricultor, apresenta grande potencial para introdução de novas soluções para o desenvolvimento da indústria agro. Nesse cenário, empresas de todos os portes têm investido fortemente na aquisição desses modelos emergentes e inovadores para aprimorar a produtividade. Para este desafio, a Bosch procura soluções direcionadas à agricultura de precisão, sistemas de gestão agrícola, e IoT para o agronegócio.

→ **Desafio 2: Mobilidade Rural e Urbana**

Nos últimos anos, o número de habitantes do mundo praticamente triplicou, chegando aos atuais 7 bilhões. Os dados trazem o desafio de garantir uma coexistência harmoniosa entre um número maior de pessoas, carros, ruas e tudo mais que está embutido nesta expansão urbana e rural. Nesse contexto, o conceito de cidades inteligentes – que reúne tecnologia, urbanismo e sustentabilidade para remodelar os centros urbanos – ganha mais e mais importância, trabalhando não apenas questões como qualidade de vida, mas também mobilidade, uso de energia limpa, internet das coisas, entre outras.

A Bosch desafia startups a criar modelos de negócios sustentáveis, utilizando o poder da inteligência artificial (IA) entre outras tecnologias de comunicação, para a geração de valor para o cliente final dos meios de transporte – tanto urbanos quanto rurais – em termos de economia de combustível, combustíveis renováveis, gestão de frota, conectividade, sistemas automatizados e comunicação.

b. PROGRAMA DE ACELERAÇÃO BOSCH

As empresas contratadas pela **Bosch** irão participar de programa de aceleração personalizado pela **Aceleradora Fiep** em parceria com um parceiro a ser definida com duração de 12 (doze) semanas, com o objetivo de direcionar o desenvolvimento tecnológico e mercadológico da solução proposta. As startups irão desenvolver os projetos conjuntamente com a equipe técnica da Bosch e dos Institutos Senai de Inovação e Tecnologia do Paraná.

Espera-se que as soluções sejam customizadas e adaptadas à realidade da **Bosch**, analisando a especificidade de sua cadeia de valor e contando com a infraestrutura tecnológica do Senai para viabilizar a realização de testes em ambiente controlado, bem como seus especialistas para complementar as competências técnicas da empresa proponente do projeto. As empresas também contarão com mentorias dos especialistas da **Bosch** e das Aceleradoras durante o desenvolvimento do projeto.

Serão selecionadas até 3 empresas com projetos de duração máxima de 12 (doze) meses e orçamento mínimo de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), conforme plano de rubricas da contrapartida da âncora abaixo:

Contrapartida - BOSCH		
Rubrica	Descrição	%
Contratação de terceiros	Contratação de parceiro a ser definido para apoio ao programa de aceleração.	22,5%
Programa de aceleração	Programa de aceleração tecnológica organizado pelas Aceleradoras Fiep com o objetivo de impulsionar a construção de uma POC aplicável ao mercado.	22,5%

9 Portanto, 45% da contrapartida **Bosch** (R\$ 280.000,00 – duzentos e oitenta mil reais) será direcionado ao programa de aceleração tecnológica executado pelo parceiro contratado (22,5%) e pela Aceleradora Fiep (22,5%), em parceria. Os aportes restantes (55%) cabidos à Bosch serão liberados conforme os entregáveis, que estarão previstos no Plano de Projeto e que tenham sido finalizados, apresentados e aprovados pela **Bosch** e pelo Instituto Senai de Inovação parceiro.

Espera-se que as startups selecionadas após as etapas de avaliação participem de no mínimo 80% dos encontros previstos no processo de aceleração tecnológica e realizem 100% das entregas semanais planejadas do programa baseados nos cinco eixos do Cerne² (Capital, Gestão, Mercado, Tecnologia e Empreendedorismo) com foco no desenvolvimento tecnológico da solução.

² O Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne) é uma plataforma que visa promover a melhoria expressiva nos resultados das incubadoras de diferentes setores de atuação, determinando boas práticas a serem adotadas em diversos processos-chave.